



Exposições



Antônio Obá | Fincapé: Estórias da Terra Até 2/6 | 2º andar

Quarta a segunda - Das 9h às 20h

Entrada gratuita | Classificação indicativa: livre

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

O projeto investiga a trajetória e produção de Antonio Obá, destacando a simbologia de sua obra na relação entre memória, identidade e ancestralidade. Com uma exposição, oficinas, palestras e visitas guiadas, oferece uma imersão no universo do artista. A exposição começa com "Fincapé" (2024), uma instalação com 24 esculturas de pés em bronze, galhos e folhagens, evocando enraizamento e retorno à terra natal do artista. Além disso, apresenta 30 desenhos de Obá, em grafite e carvão, e dialoga com as pinturas de Marcos Siqueira, conectando-se à paisagem e elementos naturais do cerrado. Curadoria: Fabiana Lopes.

Arte Subdesenvolvida Até 5/5 | Térreo e 1º andar

Quarta a segunda - Das 9h às 20h

Entrada gratuita | Classificação indicativa: livre

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

A mostra tem como eixo a problematização da ideia de subdesenvolvimento. Sobretudo após a Segunda Guerra Mundial, países econômica e socialmente vulneráveis passaram a ser denominados "subdesenvolvidos". No Brasil, artistas e intelectuais reagiram a esse conceito. Parte do que produziram nessa época está presente na exposição. O conceito durou cinco décadas até ser substituído por outros, entre os quais "países emergentes" ou "em desenvolvimento". O acervo reunido apresenta pinturas, livros, discos, cartazes de cinema e teatro, áudios, vídeos, além de um expressivo conjunto de documentos. Curadoria: Moacir dos Anjos.



Indomináveis Presenças Até 30/6 | 4º andar

Quarta a segunda - Das 9h às 20h

Entrada gratuita | Classificação indicativa: livre

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Indomináveis Presenças é uma exposição que valoriza as perspectivas negras, indígenas e LGBTQIAPN+ nas artes brasileiras. A mostra reúne 114 obras de 16 artistas de todo o Brasil, abrangendo diversas linguagens artísticas, como gravuras, fotografias, pinturas, esculturas, performances e obras criadas com inteligência artificial. A exposição oferece uma abordagem singular sobre história, identidade e percepção, questionando e transformando a forma como vemos e representamos o Brasil. Ela proporciona ao público a oportunidade de imergir em narrativas muitas vezes excluídas dos circuitos tradicionais, promovendo um olhar disruptivo, inclusivo e transformador. Curadoria: Luana Kayodê e Cinthia Guedes





Onde Está Cassandra?

Até 12/5 | Teatro I

Quarta a sábado, às 19h | Domingos, às 18h

Duração: 70 min | Classificação indicativa: 12 anos

Ingressos: à venda na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Cinco Drag Queens apresentam coreografias, cenas e números de lipsync para contar a trajetória de 25 anos da Drag Cassandra Calabouço. A peça apresenta novos e importantes desdobramentos na pesquisa do hibridismo entre a linguagem da dança e a estética performativa das figuras drag queen e do universo queer. O espetáculo é recheado por imagens e sonoridades potentes e presentes no imaginário coletivo, instaurando uma atmosfera leve e divertida sem deixar de ser forte e contundente em seus questionamentos. O título do trabalho "Onde está Cassandra?" é uma questão direta ao público, que tem a tarefa de descobrir quem é Cassandra no elenco que está em cena. Esta é uma ação do 31º Porto Alegre em Cena – Festival Internacional de Artes Cênicas de Porto Alegre.

Idade é um sentimento

7/5 | Teatro I

Quarta às 19h

Duração: 60 min | Classificação indicativa: 14 anos

Ingressos: à venda na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Texto da canadense radicada em Londres, Haley McGee, premiado e enaltecido pela crítica inglesa em 2022, "Idade é um sentimento" é um espetáculo inédito no Brasil que propõe reflexões sobre a passagem do tempo e as nossas infinitas possibilidades de fazer escolhas e modificar os rumos enquanto estamos vivos. Um manifesto contra o cinismo e o arrependimento. A peça aborda os ritos de passagem e a trajetória de uma mulher na vida adulta – desde o dia em que ela completa 25 anos até a sua morte. Camila Bauer, diretora e dramaturgista, situa esta história no contexto Brasil em 2024, com todos os desafios e travessias que uma mulher atravessa, costurando ao texto reflexões e provocações sobre o feminino. Este espetáculo é sobre a gloriosa e melancólica vulnerabilidade da vida e a nossa incapacidade de controlá-la. Texto: Haley McGee; tradução: Diego Teza; direção e dramaturgismo: Camila Bauer; elenco: Gabriela Munhoz e Paola Kirstt



Ocupação Pequena Companhia de Teatro

Até 9/6 | Teatro III

Quinta a sábado e segundas 19h | Domingos, às 18h

Duração: 70 min | Classificação indicativa: 12 anos

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Pela primeira vez no Rio de Janeiro, a maranhense Pequena Companhia de Teatro traz à capital carioca uma imersão no universo criativo da trupe. A ocupação no CCBB apresenta criações cênicas, incluindo o premiado trabalho do grupo, Velhos caem do céu como canivetes, mini-exposição, debates, sessões inclusivas, oficina além de um trabalho colaborativo com a companhia potiguar A Máscara de Teatro. Todas as atividades da ocupação são gratuitas.

Velhos caem do céu como canivetes, premiado trabalho do grupo, a partir da obra de Gabriel García Márquez, de 24/4 a 5/5

Pai & Filho, a partir da obra de Franz Kafka, de 8 a 19/5

Ensaio sobre a memória, a partir da obra de Jorge Luís Borges, de 22/5 a 2/6

Desassossego, a partir da obra de Fernando Pessoa, de 5 a 9/6

Ocupação Pequena Companhia de Teatro - Atividades Extras

De 1/5 a 9/6 | Corredores do Teatro III

Entrada gratuita

Debates - Dias 3, 17, 31/5 e 7/6, após as apresentações;

Sessões Inclusivas - Dias 27/4, 11 e 25/5 e 8/6, aos domingos, às 18h, com intérprete de Libras.

Exposição Pequena Mostra de Teatro - 1º de maio a 09 de junho - Corredores do Teatro III

Oficina Artesanias Iluminocenográficas: desenvolvendo tecnologia a partir da obsolescência - 14 e 28/5, quartas, das 17h às 20h no Teatro III. Carga horária: 9h. Vagas: 30 vagas. Classificação indicativa: 18 anos



Corpo de Dança do Amazonas – Amazônia em Movimento

21/5 a 8/6 | Teatro I

Quarta a domingo | Diversos horários

Ingressos: à venda na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Uma das maiores referências da Dança Contemporânea do país, o Corpo de Dança do Amazonas - CDA traz ao Rio de Janeiro uma amostra do seu magnífico repertório de 60 espetáculos que mostram a diversidade cultural local e a singularidade da Amazônia. A proposta consiste em apresentações inéditas e não inéditas de 6 obras do repertório da companhia ao longo desses 26 anos, com bilheteria acessível e o uma oficina de Dança Contemporânea gratuita com Mário Nascimento, diretor artístico e coreógrafo. Compõem essa temporada exclusiva do CCBB seis espetáculos do repertório da companhia:

Mundo da Razão Presente, de Ricardo Risuenho - 21, 28 de maio e 04 de junho, às 15h (sessão infâncias) (libras e audiodescrição)

Cabanagem, de Mário Nascimento - 22, 29 de maio e 05 de junho, às 19h30

Rios Voadores, de Rosa Antuña - 23, 30 de maio e 06 de junho, às 19h30

Caput Art.5, de Jorge Garcia - 24, 31 de maio e 07 de junho, às 16h

Urutau, de Andressa Miyazato - 24, 31 de maio e 07 de junho, às 19h30

TA - Sobre ser grande, de Mário Nascimento - 25 de maio e 01, 08 de junho, às 18h

Oficina de Dança Contemporânea - 23, 30/5 e 6/6 às 13h com o coreógrafo e diretor artístico do Corpo de Dança do Amazonas, Mário Nascimento.



Música

Música no Museu Sala 26 - 4º Andar

Quartas às 12h30

Classificação indicativa: livre

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

O projeto tem por objetivo a formação de plateias e estimular a música de concerto, sendo realizado em diversos museus e centros culturais da cidade. Todas as quartas-feiras no CCBB. Curadoria: Sérgio da Costa e Silva.

07/05 - Maycon Marchette (piano). Programa: Clássicos internacionais.

14/05 - Coral Maricanto. Regência Eduardo Lannes. Programa: Clássicos brasileiros.

21/05 - Gabriel Mitzrae (piano); Vinicius Nascimento (violoncelo); e Pablo Panaro (piano). Programa: clássicos internacionais.

28/05 - Rodrigo Derzié (piano). Programa: Debussy, Chopin.





Cinema de Resistência: Um Olhar Sobre um Brasil Invisível

De 28/5 a 23/6 | Cinema I

Quarta a segunda, diversos horários

Entrada gratuita

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

A mostra "Cinema de Resistência: Um Olhar sobre um Brasil Invisível" destaca a obra da cineasta Lucia Murat, que há 40 anos retrata as injustiças e opressões no Brasil. Murat dá voz às "existências mínimas", visibilizando os excluídos e marginalizados, abordando temas como tortura, desigualdade social e a luta dos povos indígenas. A programação é dividida em quatro blocos: Povos Originários, Problemas Sociais, Questões Femininas e Memórias da Ditadura Militar. Filmes como *Brava Gente Brasileira* (2000) e *A Nação que Não Esperou por Deus* (2015) exploram a resistência indígena. Obras como *Maré, Nossa História de Amor* (2007) abordam desigualdades sociais. Filmes como *Em Três Atos* (2015) discutem o envelhecimento das mulheres. Filmes como *Quase Dois Irmãos* (2004) e *A Memória que Me Contam* (2012) refletem sobre a repressão política. A mostra oferece uma oportunidade única de refletir sobre os problemas do Brasil através da lente crítica de Lucia Murat. Curadoria: Denise Costa Lopes. **Confira a classificação indicativa dos filmes e a programação completa em bb.com.br/cultura**

Cinemateca do MAM no CCBB

Maio/2025 | Cinema II

Quarta a segunda, diversos horários

Entrada gratuita

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

A mostra "Cinemateca do MAM no CCBB" é uma colaboração entre a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o Centro Cultural Banco do Brasil. Esta parceria visa promover o intercâmbio cultural e ampliar o acesso ao cinema, oferecendo uma programação diversificada que abrange diferentes épocas, origens, gêneros e expressões cinematográficas. A mostra inclui exhibições de filmes e ações formativas, fortalecendo a cena cultural do Rio de Janeiro e proporcionando ao público uma oportunidade única de explorar a riqueza do patrimônio audiovisual. Curadoria: Hernani Heffner. **Confira a classificação indicativa dos filmes e a programação completa em bb.com.br/cultura**



Cosmologias da Imagem - Cinemas de Realização Indígena

Até 12/5 | Cinema I

Quarta a segunda, diversos horários

Entrada gratuita

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Retrospectiva da cinematografia indígena realizada nas últimas duas décadas, protagonizada por realizadoras e realizadores de diferentes povos originários. A programação reúne uma produção ainda dispersa e reafirma parcela importante da identidade e da ancestralidade brasileiras, oferecendo uma perspectiva voltada para o registro de práticas, representações e fabulações das populações indígenas, em que o corpo, os rituais, o gesto e a natureza assumem a centralidade da imagem. A programação se compõe de 33 filmes e, além das sessões regulares, o projeto conta com a realização de 4 sessões comentadas e 1 mesa-redonda, que terão a participação de representantes de etnias indígenas de diferentes estados brasileiros. Curadoria: Júnia Torres e Olinda Tupinambá. **Confira a classificação indicativa dos filmes e a programação completa em bb.com.br/cultura**

Corpos da Terra De 15 a 25/5 | Cinema II

Quarta a segunda, diversos horários

Entrada gratuita Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

CORPOS DA TERRA é um festival de arte e cultura indígena que chega à sua 4ª edição com o tema "Cidades Indígenas". O evento ocupará o CCBB por dois finais de semana consecutivos, de quinta-feira a domingo, e contará com exibição de filmes, sessões comentadas, rodas de conversa, oficinas infantis e sessões inclusivas. Com curadoria de Renata Tupinambá, o festival destaca a rica produção cinematográfica indígena no Brasil. Entre os destaques da programação, estão a sessão de abertura com o filme "Minha Terra Estrangeira" e uma palestra com a ativista Txai Suruí, rodas de conversa sobre educação e arte urbana, mesas de debate sobre temas como a série "Yawara" e as cidades (im)possíveis, além de sessões inclusivas e atividades voltadas para o público infantil. **Confira a classificação indicativa dos filmes e a programação completa em bb.com.br/cultura**



Educação e Mediação

Clube de Leitura CCBB 2025

Dia 14/5 | Biblioteca - 5º andar

Quarta-feira, às 17h30

Entrada gratuita | Classificação indicativa: 14 anos

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

"A história de um país no cinema", com Marcelo Rubens Paiva (participação virtual) e a jornalista Juliana Dal Piva. Serão debatidos os livros "Ainda estou aqui", de Paiva, e "Crime sem Castigo: como os militares mataram Rubens Paiva", de Piva. **Confira a programação completa do Clube em bb.com.br/cultura**



Dia da Europa

Dia 10/5 | 3º Andar

Sábado, Das 11h às 17h30

Entrada gratuita | Classificação indicativa: livre

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

O projeto celebra o Dia da Europa com mesas e mini stand de cada país oferecendo ao público mini aulas de idioma e palestras sobre assuntos culturais que unem a Europa com o Brasil.



Seminário Rede de Museus + SLAM do Estudante 17/5 | Sala Multiuso - 3º andar

Entrada gratuita | Classificação indicativa: livre

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Para celebrar a 23ª Semana Nacional de Museus, a Rede de Museologia Social do Rio de Janeiro (REMUS) fez uma parceria com o CCBB para realizar um dia de seminário com mesas redondas e rodas de conversas em torno do tema central da Semana - "O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação" - com foco principal no pilar Patrimônio Imaterial. A programação completa será divulgada nos próximos dias.

No mesmo dia, o CCBB recebe o Slam do Estudante RJ, campeonato intercolar que integra diferentes realidades e destaca a potência pedagógica da poesia falada. Projeto criado em 2023 pelos professores Gabriela Bueno e Leonardo Melo como prática pedagógica em escola, o Slam do Estudante estimula a criação e apresentação de poemas autorais pelos alunos, abordando temas relevantes ao universo jovem, e vem transformando uma competição no recreio em um espaço de escuta e acolhimento.

Programa Educativo

Quarta a segunda | 1º andar

Entrada gratuita | Classificação indicativa: livre

Ingressos: para visitas mediadas, retire seu ingresso na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

Agendamento: pelo e-mail agendamento.rj@programaccbbeducativo.com.br

O CCBB Educativo – Lugares de Culturas é um programa de mediação cultural que desenvolve ações para aproximar os públicos da programação em cartaz e do patrimônio cultural do Centro Cultural Banco do Brasil.

PEQUENÍSSIMAS MÃOS - Domingo: 13h

Como podemos realizar um trabalho educativo com crianças pequenas quando se trata de uma exposição de arte? Como criar momentos que proporcionem o contato com a obra, o olhar atento e a experimentação de forma significativa? Estas são algumas questões na elaboração da atividade do Pequeníssimas Mãos - o museu para crianças de 2 e 3 anos. A equipe do Programa Educativo montou um grande jogo de encaixe, forrado com tecidos coloridos e gostosos de passar a mão. Venham todos, porque a atividade vai ser divertida e gostosa! O museu é para todo mundo. O CCBB Rio de Janeiro recebe as crianças pequenas e suas famílias. Esta e outras atividades fazem parte da programação do CCBB Educativo, elaboradas para públicos de todas as idades e em diversos horários. Consulte o site para maiores informações.



Área Externa



Junta Local no CCBB

Dias 10 e 24/5 | Área externa

Sábado das 12h às 19h

Entrada gratuita | Classificação indicativa: livre

Ingressos: retire na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura

A feira Junta Local ocupa a área externa do Centro Cultural Banco do Brasil, uma parceria com comida boa, local e justa, estabelecendo conexões entre quem come e quem faz. A Feira também contará com atrações musicais. No dia 10/5 teremos o cantor Chico Chico e no dia 24/5 será a vez do Baile do Silva com Bob Rm + Roni e Sargento.

Benefício especial: Clientes Banco do Brasil que utilizarem cartão Ourocard para pagamento ganharão 20% de desconto em todas as barracas.



CCBB Patrimônio

Do Sal ao Digital: O Dinheiro na Coleção Banco do Brasil

Quarta a segunda | 4º andar

Entrada gratuita | Classificação indicativa: livre

Ingressos: retire seu ingresso na bilheteria do CCBB ou pelo site bb.com.br/cultura

“Do sal ao digital: o dinheiro na coleção Banco do Brasil” exhibe o acervo de Numismática do Banco do Brasil e contextualiza histórica, artística e economicamente a trajetória dos meios de pagamento e trocas comerciais desde seus primórdios até os dispositivos digitais. Composta por três núcleos, a mostrará mais de 800 moedas e cédulas, mapas, iconografia histórica e obras de arte contemporânea em um ambiente dedicado a aproximar o visitante das complexas relações sociais, políticas e econômicas que envolvem a mediação das trocas entre pessoas, povos e territórios ao longo do tempo. A montagem e a apresentação desta exposição materializam o compromisso do Banco do Brasil em incentivar a popularização da educação financeira e em contribuir para a preservação e a evocação do patrimônio histórico e cultural do país e do mundo. Saiba mais sobre moedas e cédulas também consultando a classe de Numismática na biblioteca do CCBB Rio de Janeiro. Curadoria: M'Baraká.





O Banco do Brasil e sua história Quarta a segunda | 4º andar

Entrada gratuita | Classificação indicativa: livre
Ingressos: retire seu ingresso na bilheteria do CCBB ou pelo site bb.com.br/cultura

Narrando os 215 anos de existência do BB, a exposição de longa duração apresenta, por meio das coleções museológicas e arquivísticas do Museu Banco do Brasil e Arquivo Histórico, a contribuição da instituição financeira para o desenvolvimento da sociedade e do país. São sete salas que mostram a linha do tempo de 1808 com a Iconografia de D. João VI, fundador da instituição, passando por curiosidades sobre o funcionalismo e os antigos objetos bancários, finalizando com a atual participação do BB nas áreas social, esportiva e cultural do Brasil. Contemplamos a exibição com mobiliários e ambientação das salas do secretário, do presidente e da biblioteca, utilizadas pela Direção-Geral do Banco do Brasil até a transferência da capital do Rio para Brasília, em 1960. Curadoria: M'Baraká e CCBB Rio.

Conheça mais a coleção do Museu Banco do Brasil e realize sua visita virtual a algumas exposições exibidas no CCBB na nossa parceria com o projeto Google Arts and Culture em <https://artsandculture.google.com/partner/ccbb-rio>

Paisagens e Pessoas - O Rio pelos Olhos de Debret

Até 29/9 | 4º andar

Quarta a segunda - Das 9h às 20h

Entrada gratuita | Classificação indicativa: livre
Ingressos: retire seu ingresso na bilheteria do CCBB ou pelo site bb.com.br/cultura

Seleção de obras que fazem parte da publicação "Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil: Aquarelas e Desenhos que Não Foram Reproduzidos na Edição de Firmin Didot - 1934", que reproduziu aquarelas de Debret que não figuraram na primeira edição. O volume é uma realização do empresário e colecionador de artes Raymundo Ottoni de Castro Maya. O trabalho durou dois anos, de 1953 a 1955. Foram feitos 400 exemplares, dos quais o número 355 compõe o acervo de obras raras da Biblioteca Banco do Brasil. Para a exposição foram escolhidas reproduções que retratam a chegada de Debret ao Rio de Janeiro, paisagens brasileiras, representações da indumentária, comida, trabalho e vida social do Rio de Janeiro do século XIX. Essa programação faz parte do calendário do Rio Capital Mundial do Livro.

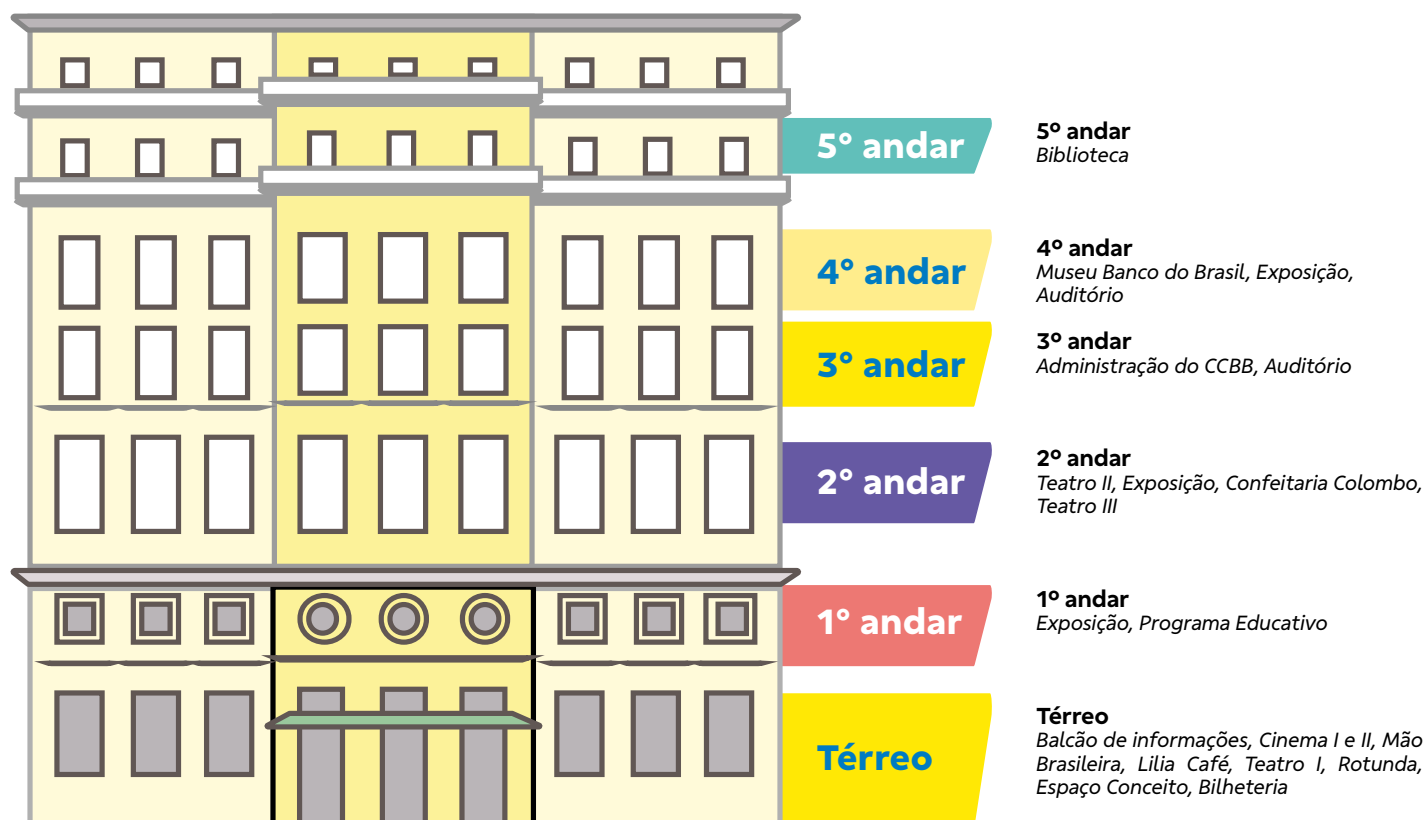


Biblioteca Banco do Brasil - Exposição Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil 5º andar

Quarta a segunda - Das 9h às 20h

Entrada gratuita | Classificação indicativa: livre
Regras de visita e mais informações em: bibliotecasbb.com.br e/ou biblioteca.ccbbrj@bb.com.br

Dentre os mais de 250 mil itens da Biblioteca Banco do Brasil, está um valioso conjunto de obras raras será exposto ao público por ocasião da nomeação do Rio Capital Mundial do Livro. Parte deles A partir do dia 23 de abril, Dia Mundial do Livro, o público poderá conferir alguns dos exemplares da coleção dos Cem Bibliófilos do Brasil, sociedade formada por iniciativa de Raymundo de Castro Maya, em 1943, composta por cem personalidades da época, entre intelectuais, empresários e figuras da sociedade, que se reunia para produzir e editar anualmente obras de grandes autores da literatura brasileira, ilustradas por notáveis artistas plásticos. São clássicos da literatura brasileira como Memórias Póstumas de Brás Cubas (na foto, ainda com a grafia arcaica do português) ilustrado por Cândido Portinari, A morte e a morte de Quincas Berro d'Água, com ilustrações de Di Cavalcanti, e O compadre de Ogum, ilustrado por Mario Cravo, última publicação dos Cem Bibliófilos do Brasil.



Rua Primeiro de Março, 66 Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20010-000

Horário de Funcionamento

Quarta a segunda – das 9h às 20h

Domingo – das 8h às 9h*

Terça – Fechado

Confeitaria Colombo – Térreo e 2º andar: (21) 3808-2403

Lilia Café – Térreo e Mezanino: (21) 3808-2080

Mão Brasileira – Térreo: (21) 3808-2066

Informações: (21) 3808-2020

Biblioteca – 5º andar: (21) 3808-2030

Bilheteria: (21) 3808-2052

E-mail: cccbrio@bb.com.br

Site: bb.com.br/cultura

Confira a programação completa em bb.com.br/cultura

